

---

## **CONTRIBUIÇÃO DA HERE PARA A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DA ENFERMAGEM**

Publicar e preservar a memória da enfermagem brasileira e mundial, certamente é uma missão assumida pela Associação Brasileira de Enfermagem desde sua origem há mais de 86 anos. A HERE como revista digital dedicada à área da história trouxe também suas contribuições.

Mostra-se fundamental conhecer as memórias e as diferenças dos vários movimentos intelectuais, científicos e sociais em que a Enfermagem e a Saúde participam. Desde os anos 1980 somos partícipes de movimentos pela democratização social, a luta pela conquista de direitos sociais fundamentais, bem como pela leitura crítica da formação social e das próprias práticas historicamente desenvolvidas. Na história, os créditos não estão estabelecidos de modo definitivo, é preciso rever, revisar, analisar de modo fundamentado em novos dados, novas perspectivas, novas temáticas, novas linhas de pesquisa e metodologias.

A contribuição interdisciplinar continua inestimável. Contudo, temos avançado em nosso conhecimento próprio, como cabe a uma área significativa como a nossa, que se tem fortalecido na interface das práticas biológicas, humanas e sociais.

A preservação da memória é fundamental, pois se trata de movimento caracteristicamente humano, na busca da superação. Mesmo reconhecendo que o porvir não traz garantias de progresso e melhorias em todos os sentidos e setores da vida, nem tampouco para todos, a esperança mobiliza energias no engajamento pessoal, profissional e institucional...

As instituições acadêmicas, pessoas e dirigentes científicos têm mostrado interesse restrito pela preservação de documentos de interesse histórico. Em parte, tal fato pode estar vinculado à própria característica do trabalho científico contemporâneo, que privilegia matérias de interesse recente para apoiar as investigações em andamento. As bibliotecas se desfazem de publicações de outros períodos históricos; arquivos de documentos são mantidos apenas quando há interesse administrativo ou exigências legais.

Disparidades das informações e das versões apresentadas da história demandam que se multipliquem as fontes, estratégias de conhecimento do cotidiano social ameaçado. Assim, os diversos discursos, que compõem uma verdadeira polifonia, com variadas vozes/apresentações/opiniões da sociedade e de seu tempo histórico, ora mais ou ora menos idealizadas, devem ser apresentados e confrontados para, quem sabe, gerar novos conhecimentos na eterna busca da verdade e da sabedoria.

A preocupação com a qualidade das publicações científicas é fundamental e diversos procedimentos são adotados para detecção de plágios, erros, vieses ideológicos, relações de compromissos e interesses particulares, buscando valorar positivamente os interesses coletivos e públicos.

Na mesma perspectiva colocada pela recente Resolução sobre Pesquisa com seres humanos do Conselho Nacional de Saúde, de que não há pesquisa SEM riscos, não há história sem

conflitos, sem interesses públicos e privados em disputa, com implicações pessoais, epistemológicas e discursivas que constituem as histórias e as sociedades.

Mostrando a adesão e contribuição da HERE e da ABEn ao movimento internacional de valorização da História crítica e da Enfermagem engajada socialmente, publica-se mais um número de nossa revista eletrônica, abordando temas atuais e valiosos na trajetória associativa como o ensino de Enfermagem, na graduação e na pós-graduação.

Inovações, potencialidades e fragilidades da pesquisa histórica têm sido abordadas, incluindo os estudos metodológicos. Assim, publicamos estudos de história oral, histórias de vida, histórias regionais, de modo a contemplar as diversas realidades territoriais brasileiras; neste fascículo, as da enfermagem maranhense e catarinense, que contam com grupos ativos de pesquisa histórica.

Neste fascículo, apresentamos, também, a resenha do livro *Notas sobre Enfermagem: um guia para cuidadores na atualidade*. De modo bem diverso do exemplar clássico, escrito por Florence em 1959 e somente traduzido no Brasil em 1989, por uma das enfermeiras que primeiro estruturou as memórias da associação brasileira, a professora Anayde de Carvalho, o livro resenhado foi publicado em 2010 pelo International Council of Nurses e traduzido, no mesmo ano, sob a chancela da ABEn, pelas enfermeiras Telma Ribeiro Garcia e Ivone Evangelista Cabral, Diretoras da ABEn, gestão 2010-2013.

Dentre outras, são estas as novidades que a HERE traz para a ABEn, para a Enfermagem e para a sociedade brasileira, o que constitui inequivocamente uma contribuição historicamente relevante!

Eliete Maria Silva

Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas,  
Editora Associada da REBEn desde 2010, Comissão de Editoração da HERE desde 2009.